

AJ04453

A Gazeta

ECO. DES. 18/12/2000

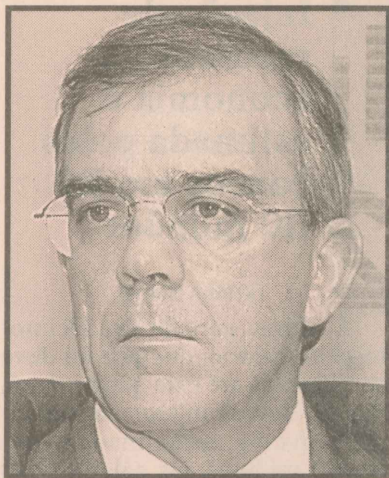
Handwritten initials/signature

Estado espera que participação no PIB suba para 2%

“O Espírito Santo é a nova fronteira do Brasil moderno e sua participação no PIB deve crescer para 2% em 2001”, afirma o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, ao emitir opinião sobre as expectativas da economia capixaba para o próximo ano. Ele lembrou que outras regiões do país, em diferentes períodos, concentraram os ciclos que ancoraram o desenvolvimento da economia brasileira, ponderando que o Espírito Santo, por tudo o que está acontecendo em seu território, se credencia a ser a nova fronteira do país.

Os resultados da atividade petrolífera que se intensifica no Estado, com o aumento da produção de petróleo, ainda não serão notados no próximo ano, ressalta o secretário. No entanto, as empresas prestadoras de serviços se instalarão no Espírito Santo, repercutindo positivamente na geração de empregos e na injeção de recursos na economia local.

O desempenho da produção industrial, apurada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que coloca o Espírito Santo entre os Estados com variação positiva e



Chico Guedes

Guilherme Pereira vê o Estado como a nova fronteira do país

na terceira colocação no acumulado dos últimos 12 meses, com a taxa de 7,7%, acima da média nacional, é outro indicativo de bom desempenho da economia capixaba no próximo ano, ressalta Guilherme Pereira.

A expectativa de que a participação do Espírito Santo no Produto Interno Bruto (PIB) de 2000, fique em 2% - no PIB de 1998 a participação do Estado foi de 1,90% - é outro ponto a favor da economia local.